

Relatório de Gestão

Exercício de 2019

Em conformidade com o preceituado no contrato de sociedade e nos termos das disposições aplicáveis pelo Código das Sociedades Comerciais, a Gerência da sociedade **MEDAL - Gestão e Mediação de Seguros. Lda.** submete à apreciação da Assembleia Geral da Sociedade o RELATÓRIO DE GESTÃO referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

EVOLUÇÃO DA ACTIVIDADE DA EMPRESA

A actividade da MEDAL revelou-se, ao longo do exercício 2019 perfeitamente consentânea da estrutura em que assenta a sua actividade o que lhe permite enfrentar com uma perspectiva positiva a actual conjuntura económica do mercado nacional da mediação de seguros.

O volume de negócios ao longo do exercício de 2019 sofreu uma variação positiva de aproximadamente 28%, comparativamente com o exercício anterior, o que permitiu que as comissões de mediação, atribuídos pelas seguradoras, tenham sido superiores ao exercício anterior.

A dispersão da carteira de mediação de seguros por elevado número tomadores individuais e coletivos é, não só, resultado dos profícuos esforços da extensão da cobertura geográfica da actividade da empresa, mas também um excelente indicador de estabilidade para toda a organização e respetiva estratégia.

No decorrer do exercício de 2019, a MEDAL ingressou no capital social de outra empresa cujo objecto social será a mediação de seguros, logo que obtenha permissão para o exercício desta actividade que se desenvolverá na área de grande Lisboa de modo a prestar um serviço mais próximo dos clientes existentes e potenciar o crescimento de novos clientes nesta zona geográfica.

Com uma equipa profissional e cada vez mais orientada para o cliente e serviço pós-venda, a MEDAL, pretende otimizar e agilizar todos os processos inerentes à nossa actividade com o intuito de manter, e até aumentar, os índices de fidelização para cimentar a posição de liderança que ocupamos na região do Algarve.

ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA DA EMPRESA

A situação comparada dos vários indicadores da empresa apresenta-se no quadro seguinte (em euros):

Rubricas	Ano N-2	Ano N-1	Ano N
Prestações de serviços de mediação	905.385,19	1.057.078,06	1.260.183,83
Subsídios à Exploração	412.275,51	332.557,63	514.517,26
Resultado Operacional	398.064,16	355.193,35	706.068,58
Resultado antes de Impostos	394.720,25	353.272,06	699.197,81
Resultado Líquido	298.833,63	259.547,22	527.528,86
Activo não corrente	946.956,13	1.108.337,13	1.110.599,81
Activo corrente	1.529.607,50	2.243.401,00	5.065.405,08
TOTAL DO ACTIVO	2.476.563,63	3.351.738,13	6.176.004,89
Capitais Próprios	1.123.839,09	1.383.386,31	1.910.915,17
Passivo	1.352.724,54	1.968.351,82	4.255.089,72
CAPITAL PRÓPRIO+PASSIVO	2.476.563,63	3.351.738,13	6.176.004,89
Gastos com o Pessoal	664.498,33	686.847,20	736.957,13

Em 2019, tal como sucedeu no exercício anterior, a Empresa mostrou-se auto-suficiente para suprir as suas necessidades de tesouraria.

A estabilidade financeira da empresa, registou no exercício de 2019 melhores indicadores comparativamente com os exercícios anteriores, confirmando a sólida estrutura financeira da sociedade, como se demonstra pelos indicadores constantes do quadro seguinte:

Indicadores	Ano N-2	Ano N-1	Ano N
Autonomia financeira	45,38	41,27	30,94
Endividamento	54,62	58,72	68,89
Solvabilidade	83,30	70,28	44,90
Liquidez geral	145,78	142,77	127,72

RECURSOS HUMANOS

No que se refere à evolução deste capítulo a Empresa criou mais um posto de trabalho em 2019, o que não afetou o elevado índice de produtividade administrativa da empresa.

CONDIÇÕES DO MERCADO

À semelhança do que havia acontecido no ano transacto, as condições do mercado de seguros em Portugal não se alteraram substancialmente, tendo a empresa projetado o seu crescimento com a oferta de pacotes específicos de seguros direccionados para os sectores de mercado em que tradicionalmente atua, tendo obtido acentuada aceitação que lhe reforçou a fidelização contratual e não foram afetadas pelo surgimento, no final do exercício, pela publicitação da pandemia do Coronavírus COVID 19.

INVESTIMENTOS

O investimento directo em 2019 atingiu o montante de €37.521,20, sendo o seu financiamento através das disponibilidades financeiras da sociedade.

Não houve aquisições de bens do activo não corrente com recurso a locações financeiras.

FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Após o termo do exercício e até à presente data, não ocorreram acontecimentos subsequentes que impliquem ajustamentos e, ou, a sua divulgação nas contas do exercício.

EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA ACTIVIDADE

A Gerência considera que os resultados obtidos a todos os níveis pela empresa reforçam a sua estabilidade, quer a nível económico-financeiro, quer ao nível da quota de mercado detida na região do Algarve com reflexo a nível nacional.

A análise da evolução da actividade nos primeiros meses de N+1 perspectiva, com reservado otimismo, um crescimento semelhante ao verificado no presente exercício que representa a melhor prestação verificada no último triénio, sendo impossível, à data da elaboração do presente relatório, efetuar uma avaliação ou quantificação detalhada dos possíveis impactos que a pandemia instalada no território nacional terá sobre a empresa, devido à incerteza sobre as suas consequências, quer a curto, médio ou longo prazo.

É de referir que a esta data e com respeito aos primeiros três meses de 2020, foi ativado um plano de contingência por forma a mitigar os efeitos que possam ser provocados pelo COVID 19.

Considera-se que a empresa está dotada de instalações adequadas para fazer face ao desejável crescimento e expansão territorial do seu volume de negócios.

GESTÃO DOS RISCOS FINANCEIROS - OBJECTIVOS E POLÍTICAS

Os objectivos e as políticas da sociedade em matéria de gestão dos riscos financeiros, não são materialmente relevante para a avaliação dos elementos do activo e do passivo, da posição financeira e dos resultados, porquanto não existem movimentos em moeda diferente da expressa no balanço e nas demonstrações financeiras do exercício.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS:

A Gerência, propõe à Assembleia-geral que o resultado líquido positivo do exercício de 2019, no valor de € 527.528,86 (quinhentos e vinte e sete mil, quinhentos e vinte e oito euros e oitenta e seis cêntimos), tenha a seguinte distribuição:

1º Para aumento do capital social, nos termos da alínea a) do número 2 do artigo 41º-A, do Estatuto dos Benefícios Fiscais, a quantia de € 350.000,00 (trezentos e cinquenta mil euros), fixando o novo capital social da sociedade em € 500.000,00 (quinhentos mil euros), conforme registo efetuado na Conservatória do Registo Comercial de Portimão, retificando a origem dos capitais referidos na ata nº 44, de 28 de janeiro de 2020, que provém, efetivamente, do Resultado Líquido positivo do exercício de 2019.

2º Para “Resultados Transitados” o remanescente do “Resultado Líquido do Exercício” de 2019, no valor de € 177.528,86 (cento e setenta e sete mil, quinhentos e vinte e oito euros e oitenta e seis cêntimos).

NOTA FINAL

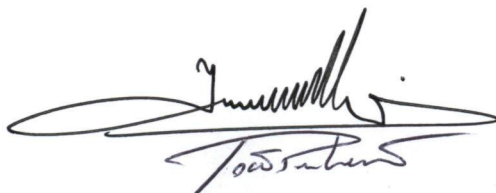
Aos tomadores de seguros que nos honraram com a sua preferência, agradecemos a confiança depositada, que constitui o reconhecimento dos esforços empreendidos e importante incentivo à continuidade das nossas políticas de gestão.

A todos quanto contribuíram para o desempenho da empresa, com o seu profissionalismo e dedicação, a Gerência expressa o seu agradecimento.

Portimão, 28 de Fevereiro de 2019.

O responsável técnico pela elaboração
das demonstrações financeiras

A Gerência



Constituem parte integrante do presente relatório, o Balanço, a demonstração de resultados por natureza, notas às demonstrações financeiras, demonstração de fluxos de caixa e demonstração de alterações no capital próprio, todos estes documentos reportados a 31 de Dezembro de 2019.

J.N.
 J.N.
 J.N.

BALANÇO INDIVIDUAL
 Período Findo em 31 de dezembro de 2019

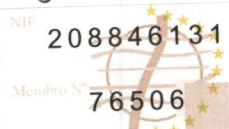
Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
ATIVO			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis		805,336.69	853,029.63
Accionista/Sócios		239,425.88	234,634.37
Outros investimentos financeiros		65,837.24	20,673.13
		1,110,599.81	1,108,337.13
Ativo corrente:			
Adiantamentos a fornecedores		11,076.90	10,448.87
Estado e outros entes públicos		12.73	529.98
Outros créditos a receber		2,428,757.04	486,661.51
Diferimentos		19,794.30	2,284.05
Ativos financeiros detidos para negociação		1,650.24	1,181.80
Caixa e depósitos bancários		2,604,113.87	1,742,294.79
		5,065,405.08	2,243,401.00
Total do Ativo		6,176,004.89	3,351,738.13
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio:			
Capital subscrito		150,000.00	150,000.00
Ações (quotas) próprias		(100,000.00)	(100,000.00)
Reservas legais		30,000.00	30,000.00
Outras reservas		1,063,027.46	803,480.24
Resultados transitados		240,358.85	240,358.85
		1,383,386.31	1,123,839.09
Resultado líquido do período		527,528.86	259,547.22
Total do capital próprio		1,910,915.17	1,383,386.31
Passivo			
Passivo não corrente:			
Financiamentos obtidos		299,173.40	396,978.83
		299,173.40	396,978.83
Passivo corrente:			
Fornecedores		0.00	13,617.41
Estado e outros entes públicos		146,167.83	41,716.27
Financiamentos obtidos		2,167.93	0.00
Outras dívidas a pagar		3,815,439.22	1,515,583.42
Diferimentos		2,141.34	455.89
		3,965,916.32	1,571,372.99
Total do passivo		4,265,089.72	1,968,351.82
Total do Capital Próprio e do Passivo		6,176,004.89	3,351,738.13

O Contabilista certificado

A Gerência

X João Naveid



João Naveid

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

31 de December de 2019
(Método Directo)J.N.
J.N.
J.N.

Montantes expressos em EURO

	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
Actividades Operacionais			
Recebimentos de Clientes			
Paqamentos a Fornecedores		(138.463.16)	(133.867.26)
Paqamentos ao Pessoal		(736.957.13)	(686.847.20)
Caixa gerada pelas operações		(875.420.29)	(820.714.46)
Paqamento/Recebimento de imposto sobre o rendimento		(171.668.95)	(93.724.84)
Outros recebimentos/paqamentos		2.130.958.48	1.389.635.69
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		1.083.869.24	475.196.39
Actividades de Investimento			
Paqamentos respeitantes a :			
Activos fixos tangíveis		(37.521.20)	(284.441.49)
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros		(48.887.65)	(19.949.59)
Outros activos			
Recebimentos provenientes de :			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		(86.408.85)	(304.391.08)
Actividades de Financiamento			
Recebimentos provenientes de :			
Financiamentos obtidos			198.612.72
Realizações de capital e de outros instrumentos de Capital Próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Paqamentos respeitantes a :			
Financiamentos obtidos		(128.770.54)	(108.020.33)
Juros e gastos similares		(6.870.77)	(7.080.10)
Dividendos			
Redução de capital e de outros instrumentos de Capital Próprio			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		(135.641.31)	83.512.29
Variação de Caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)		861.819.08	254.317.60
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		1.742.294.79	1.487.977.19
Caixa e seus equivalentes no fim do período		2.604.113.87	1.742.294.79

O Contabilista Certificado

A Gerência

X João Nente



João Nente

J.N.

MEDAL-GESTAO E MEDIAÇÃO SEGUROS LDA

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO 2019

MOVIMENTOS NO PERÍODO	Notas	Montantes expressos em EUROS (sem decimais)												
		Capital subscrito	Ações (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transferidos	Excedente de revalorização	Ajustamentos / outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	TOTAL	Interesses que não controlam	TOTAL do Capital Próprio
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2019	1	150.000	(100.000)			30.000	803.480,24	240.358,85			259.547,22	1.383.386,31		1.383.386
Alterações no período:														
Primeira adopção do referencial contabilístico														
Alterações de políticas contabilísticas														
Diferenças de conversão de dem. financeiras														
Realização de excedentes de revalorização											(259.547,22)			
Excedentes de revalorização														
Ajustamentos por impostos diferidos														
Outras alterações reconhecidas no CP														
Resultado líquido do período	2										(259.547,22)			
Resultado Integral	3													527.528,86
Operações com detentores de CP:	4=2+3													527.528,86
Subscrições de capital														
Subscrições de prémios de emissão														
Distribuições														
Entradas para cobertura de perdas														
Outras operações														
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2019	5 6=1+2+3+5	150.000	(100.000)			30.000	1.063.027,46	240.358,85			527.828,86	1.910.915,17		1.910.915,17

Legenda:

AFT = Activo Fixo Tangível

AI = Activo Intangível

CP = Capital Próprio

João Naveira

João Naveira
João Naveira

J.N.
Dr. H

MEDAL-GESTAO E MEDIAÇÃO SEGUROS LDA

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO 2018

MOVIMENTOS NO PERÍODO	Notas	Montantes expressos em EUROS (sem decimais)										TOTAL do Capital Próprio			
		Capital subscrito	Ações (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados tratados	Excedente de revalorização	Ajustamentos / outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período		TOTAL	Interesses que não controlam	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2018	6	150.000	(100.000)			30.000	291.853				212.794		584.647	584.647	
Alterações no período:															
Primeira adopção do referencial contabilístico															
Alterações de políticas contabilísticas															
Diferenças de conversão de dem. financeiras															
Realização de excedentes de revalorização											212.794				
Excedentes de revalorização															
Ajustamentos por impostos diferidos															
Outras alterações reconhecidas no CP															
Resultado líquido do período	7														
Resultado Integral	8														
	9 = 7+8														
Operações com detentores de CP:															
Subscrições de capital															
Subscrições de prémios de emissão															
Distribuições															
Entradas para cobertura de perdas															
Outras operações															
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2018	10	150.000	(100.000)			30.000	291.853				212.794		825.005	825.005	
	6+7+8+10														

Legenda:

AFT = Activo Fixo Tangível

AI = Activo Intangível

CP = Capital Próprio

João Naveit



João Naveit
João Naveit

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 Período findo em 31 de dezembro de 2019

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados		1 260 183,83	1 057 078,06
Subsídios à exploração		514 517,26	332 557,63
Fornecimentos e serviços externos		193 415,63	213 673,47
Gastos com o pessoal		736 957,13	686 847,20
Outros rendimentos e ganhos		21,33	99,13
Outros gastos e perdas		53 066,94	52 072,84
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		791 282,72	437 141,31
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		85 214,14	-81 947,96
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		706 068,58	355 193,35
Juros e gastos similares suportados		6 870,77	1 921,29
Resultado antes de impostos		699 197,81	353 272,06
Imposto sobre o rendimento do período		171 668,95	93 724,84
Resultado líquido do período		527 528,86	259 547,22

O Contabilista Certificado

A Gerência

X *João Nente*



João Nente

João Nente

Anexo às Demonstrações Financeiras

EXERCÍCIO DE 2019

INTRODUÇÃO

A empresa MEDAL - GESTAO E MEDIAÇÃO DE SEGUROS LDA , NIF. 503 550 035, é uma Sociedade por quotas, constituída em 15 de dezembro de 1995, tendo sede na Rua Dr. Teófilo Braga, 3-A 1º andar, 8501-919 Portimão e delegação na Av. José dos Santos Farias, Lote 83, R/C Dtº, 8135-167 Almancil, exercendo a atividade de mediação seguros.

Encontra-se registada na Conservatória do Registo Comercial de Portimão, com o Capital Social integralmente realizado de € 500.000,00 (Quinhentos mil euros).

Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

Enquadramento

As demonstrações financeiras do exercício foram preparadas, em todos os seus aspetos materiais, em conformidade com as disposições do SNC e respetivas NCRF.

Adoção pela primeira vez das NCRF

A transição dos PCGA anteriores para a NCRF-PE, realizada em 2001, não afetou a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa relatados:

Principais políticas contabilísticas

Bases de mensuração usadas na preparação das D. F. s

- **Ativos Intangíveis:**

Os ativos intangíveis foram mensurados inicialmente pelo seu custo, tendo sido aplicado nas mensurações subsequentes o modelo do custo.

- **Ativos fixos tangíveis:**

A mensuração inicial dos ativos fixos tangíveis baseou-se no método do custo. A mensuração subsequente baseou-se, também, no modelo do custo.

As depreciações destes ativos são calculadas segundo o método das quotas constantes, utilizando-se para o efeito as taxas máximas definidas na Portaria 737/81, de 29 de Agosto para bens adquiridos antes de 1 de Janeiro de 1989, no Decreto Regulamentar 2/90 de 12 de Janeiro para bens adquiridos entre 1 de Janeiro de 1989 e 31 de Dezembro de 2009 e no Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de Setembro para bens adquiridos após 1 de Janeiro de 2010, que se consideram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens.

O processo de depreciação inicia-se no começo do exercício em que o respetivo bem entrou em funcionamento.

- **Propriedades de investimento:**

Foi aplicado o modelo de mensuração do custo na mensuração inicial, e, nas mensurações subsequentes o mesmo modelo.

- **Contratos de locação financeira:**

Os ativos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro. De acordo com este método o custo do ativo é registado como investimento, a correspondente responsabilidade é contabilizada no passivo e os juros registados como gastos do exercício. As depreciações são calculadas de acordo com o descrito na alínea b) acima.

Os ativos adquiridos mediante contratos de aluguer de longa duração são contabilizados pelo método operacional, pelo que as rendas constituem gastos do exercício a que dizem respeito, não se relevando na situação patrimonial da Empresa o valor desses bens e a respetiva responsabilidade pelas rendas vincendas.

- **Inventários:**

A empresa não tem no seu património existências sujeitas a inventários.

- **Saldos e Transações em moeda estrangeira**

A empresa não tem ativos e passivos expressos em moeda estrangeira.

Outras políticas contabilísticas relevantes

Principais pressupostos relativos ao futuro

Não existem factos enquadráveis nos Principais pressupostos relativos ao futuro, envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituráveis dos ativos e passivos durante o próximo ano financeiro.

Principais fontes de incerteza das estimativas

Não foram consideradas no relato deste exercício quaisquer estimativas, salvo as decorrentes das tributações em sede de I. R. C. e I. M. I. que podem provocar ajustamento material nas quantias escrituradas em ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte.

Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Aplicação

Quando a aplicação de uma disposição desta norma tiver efeitos no período corrente ou em qualquer período anterior, salvo se for impraticável determinar a quantia do ajustamento, ou puder ter efeitos em períodos futuros, uma entidade deve divulgar apenas nas demonstrações financeiras do período corrente:

- a) A natureza da alteração na política contabilística;
- b) A natureza do erro material de período anterior e seus impactos nas demonstrações financeiras desses períodos;
- c) A quantia de ajustamento relacionado com o período corrente ou períodos anteriores aos apresentados, até ao ponto que seja praticável; e
- d) As razões pelas quais a aplicação da nova política contabilística proporciona informação fiável e mais relevante, no caso de aplicação voluntária.

Ativos fixos tangíveis

Divulgações gerais

A mensuração inicial dos ativos fixos tangíveis baseou-se no método do custo. A mensuração subsequente baseou-se no modelo do custo.

As depreciações destes ativos são calculadas segundo o método das quotas constantes, utilizando-se para o efeito as taxas máximas definidas na Portaria 737/81, de 29 de Agosto para bens adquiridos antes de 1 de Janeiro de 1989, no Decreto Regulamentar 2/90 de 12 de Janeiro para bens adquiridos entre 1 de Janeiro de 1989 e 31 de Dezembro de 2009 [e/ou] no Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de Setembro para bens adquiridos após 1 de Janeiro de 2010, que se consideram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens.

O processo de depreciação inicia-se no começo do exercício em que o respetivo bem entrou em funcionamento.

Apresenta-se, no quadro seguinte, um resumo da valorização das várias classes de ativos fixos tangíveis:

Valorização das várias classes

Classe de ativos \ Valores apurados		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipam.. básico	Equip. de transporte	Equip. administrativo	Outros ativos fixos tangíveis
Início do período	Valor bruto escriturado	142.665,10	654.842,08	102.649,51	249.111,64	348.977,61	20.836,83
	Amortização acumulada+ perdas por imparidade		(163.263,86)	(75.126,98)	(197.445,67)	(213.533,10)	(16.824,04)
Período	Aquisições		29.600,00			7.921,20	
	Alienações						
	Ativos classificados como detidos p/ venda						
	Amortização do período		(27.153,07)	(12.356,59)	(22.144,28)	(22.787,19)	(773,01)
	Perdas por imparidade						
	Revalorizações						
	Outras alterações						
Fim do período	Valor bruto escriturado	142.665,10	684.582,08	102.649,51	249.111,64	356.898,81	20.836,83
	Amortização acumulada (incl. Perdas por imparidade acumuladas)		(190.416,93)	(87.483,57)	(219.589,95)	(236.320,29)	(17.597,05)

Loações

Loações financeiras - locatários

a) Quantia escriturada líquida à data do balanço:

- Locação financeira celebrada com o Banco Bilbao Viscaia Argentaria, referente à aquisição da instalação sita na Av. José dos Santos Farias, Lote 83, R/C Dtº, em Almancil, com valor mutuário à data do balanço de € 95.496,80 (Noventa e cinco mil, quatrocentos e noventa e seis euros e oitenta cêntimos).
- Locação financeira celebrada com o Millenium BCP, referente à aquisição de mobiliário, com valor mutuário à data do balanço de € 65.784,82 (Sessenta e cinco mil, setecentos e oitenta e quatro euros e oitenta e dois cêntimos).

Descrição de acordos de locação

A locação financeira identificada no ponto anterior 1) tem por base a renda mensal de cerca de € 1.000,00 (mil euros), com duração inicial superior a cinco anos, com cláusula de opção de compra finda a locação e não tem restrições quanto a movimentos de endividamentos, de locar o local objeto da locação financeira, ou de distribuição aos sócios de resultados líquidos apresentados pela empresa.

Custos de empréstimos obtidos

Foi adotada uma política contabilística de não capitalização dos custos dos empréstimos obtidos que, porém, não têm qualquer expressão no resultado do exercício

Rédito

Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito

Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito estão validadas pelas declarações fiscais prestadas pelas entidades seguradoras que disponibilizaram as remunerações auferidas pela prestação de serviços de mediação de seguros e pelos prémios de produtividade obtidos pela entidade:

Prestação de serviços: € **1.260.183,83** (Um milhão, duzentos e sessenta mil, cento e oitenta e três euros e oitenta e três cêntimos)

Prémios de Produtividade: € **514.517,26** (Quinhentos e catorze mil, quinhentos e dezassete euros e vinte e seis cêntimos)

Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Diferenças de câmbio

Não há diferenças de câmbio reconhecidas nos resultados:

Impostos sobre o rendimento

Divulgação

a) Gasto por impostos correntes estimados no exercício: € 171.668,95 (Cento e setenta e um mil, seiscentos e sessenta e oito euros e noventa e cinco cêntimos)

b) Não foram efetuados quaisquer ajustamentos reconhecidos no período de impostos correntes de períodos anteriores;

Instrumentos financeiros

Cotação de mercado de instrumentos financeiros mensurados ao justo valor

A entidade não relatou no exercício a existência de instrumentos financeiros mensurados ao justo valor. Os instrumentos financeiros inseridos no seu ativo da entidade estão mensurados a preço de aquisição.

Ativos financeiros dados em garantia, penhor ou promessa

Não existem ativos financeiros dados em garantia, penhor ou promessa de penhor.

Incumprimentos em empréstimos contraídos

A entidade não tem qualquer situação de incumprimento perante os empréstimos contraídos ou outras dívidas reconhecidos à data do balanço.

Representação do capital social da empresa

Desde 27 de dezembro de 2007, que a própria sociedade detém uma participação de 10% no seu capital, no valor nominal de € 15.000,00, que adquiriu pelo preço de € 100.000,00.

Benefícios dos empregados

Benefícios

Número médio de empregados durante o ano foi de 19 trabalhadores que auferiram, além das suas remunerações normais, uma gratificação pela qualidade dos serviços prestados ao longo do exercício e incluída no seus custos, no valor global € 115.417,30, que foi posta à disposição no 2º trimestre de 2020.

Divulgações exigidas por diplomas legais

Divulgações

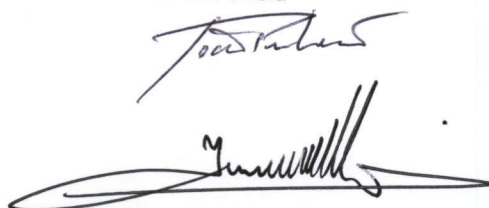
A Gerência informa que a entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei nº 534/80 de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de Outubro, a Gerência informa que a situação da entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente fixados.

O Contabilista Certificado

A Gerência

X João Nutez



J.V.
br.
JJ?

Norma Regulamentar n.º 15/2009-R, de 30 de Dezembro

Informação respeitante a actividade de Mediação de Seguros

a) Políticas contabilísticas adoptadas para reconhecimento das remunerações:

O mediador reconhece o rédito/remuneração de acordo com as normas em vigor, mais concretamente quando o tomador procede ao pagamento do prémio relativo ao contrato de seguro e ou quando a entidade seguradora confirma a cobrança do prémio.

b) Total das remunerações recebidas desagregadas por natureza e por tipo:

Por natureza	Remunerações (€)	
	2018	2019
Numerário	1.389.635,69€	1.774.700,69
TOTAL	1.389.635,69€	1.774.700,69

Por tipo	Remunerações (€)	
	2018	2019
Comissões de mediação	1.057.078,06€	1.260.183,43
Outras remunerações (Prémios de produtividade)	332.557,63€	514.517,26
TOTAL	1.389.635,69€	1.774.700,69

c) Total das remunerações relativas aos contratos de seguro desagregadas por Ramo "Vida", Fundos de Pensões e conjunto dos ramos "Não vida", e por origem:

	2018	2019
Ramo "Vida"	7.927,58€	5.456,16€
Ramo "Não vida"	1.381.708,11€	1.769.244,53€
Fundo de Pensões	0,00€	

d) Níveis de concentração das remunerações auferidas pela carteira:

Por entidade (origem)	Remunerações (%)	
	2018	2019
Allianz Portugal SA	44,80%	46,73%
Victoria Seguros, SA	28,48%	22,43%

e) Valores das contas "clientes"

As entidades mediadoras de seguros não têm "Clientes", porquanto a emissão de títulos de cobrança de prémio é realizada pelas entidades seguradoras e estas sim têm clientes.

f) Contas a receber e a pagar desagregadas por origem:

Por entidade (origem)	Saldo contabilístico existente no final do exercício			
	Contas a receber		Contas a pagar	
	2018	2019	2018	2019
Tomadores de seguro, segurados ou beneficiários	388.933,20€	785.389,21 €	119.854,55€	193.391,53€
Empresas de seguros	50.559,44€	47.089,62€	1.149.857,83€	1.825.639,57€
Empresas de resseguros	€		€	
Outros mediadores	€		€	
Clientes (outros)	€		€	
TOTAL	439.492,64€	832.478,83	1.269.712,38€	2.009.031,10€

g) Valores agregados incluídos nas contas a receber e a pagar:

Por natureza	Saldo contabilístico existente no final do exercício			
	Contas a receber		Contas a pagar	
	2018	2019	2018	2019
Fundos recebidos com vista a serem transferidos para as empresas de (res)seguros para pagamento de prémios de (res)seguro	€	€	1.149.857,83€	1.825.639,57€
Fundos em cobrança com vista a serem transferidos para as empresas de (res)seguros para pagamento de prémios de (res)seguro	388.933,20€	785.389,21€	€	
Fundos que lhe foram confiados pelas empresas de (res)seguros com vista a serem transferidos para tomadores de seguro, segurados ou beneficiários (ou empresas de seguros no caso da actividade de mediação de resseguros)	€		119.854,55€	193.391,53€

gr
57

Remunerações respeitantes a prémios de (res)seguro já cobrados e por cobrar	50.559,44€	47.089,62€	€	
Outras quantias	€		€	
TOTAL	439.492,64€	832.478,83€	1.269.712,38€	2.009.031,10€

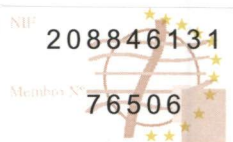
h) Idade das contas a receber vencidas à data de relato (final do exercício):

Contas a receber	Até 30 dias		Até 120 dias		Mais de 365 dias	
	2017	2018	2017	2018	2018	2019
Sem imparidade						
Com imparidade						
TOTAL						

O Contabilista Certificado

A Gerência

X *João Nental*



João Nental

João Nental